

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data:	20/02/2020	Hora:	09:30 – 13:00
Local:	Ministério de Minas e Energia (Sala plenária), ANP (videoconferência) e EPE (videoconferência)		
Assunto:	4ª reunião sobre o tema prioritário “Comercialização de Biodiesel” do Subcomitê Novo Cenário <i>Downstream</i> criado pelo CT-CB		
Convidados:	Distribuidores de combustíveis		
Participantes:	Listas de presença anexa		

ASSUNTOS TRATADOS

1. A reunião teve por principal objetivo a apresentação dos distribuidores de combustíveis sobre o modelo atual de comercialização de biodiesel, contemplando funcionamento dos leilões, aspectos operacionais, tributários e pontos críticos, assim como propostas de modelos de comercialização de biodiesel após a venda das refinarias pela Petrobras.
2. A apresentação do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (SINDICOM) apresentou prós e contras do modelo do leilão. Com relação aos pontos positivos, o SINDICOM destacou a previsibilidade na oferta de produto; controle dos volumes adquiridos compatível com os volumes de diesel comercializados, controle tributário e o “Canal Cliente” e a “Célula de Atendimento de Biodiesel”. Já como aspectos negativos do modelo de leilões: modelo não protege a qualidade do produto, política de estoques de segurança ineficiente, não permite ajustes por conta de oscilação de demanda, impede negociações comerciais com ganho de escala e fidelização por qualidade de serviço e necessidade de ajustes na logística de coleta pelo distribuidor a cada 2 meses. O SINDICOM indicou que devem ser adotadas as medidas cabíveis para um modelo de livre negociação, sugerindo uma fase de transição (médio/longo prazo) do atual modelo para o mercado aberto; possibilidade de negociação, no curto prazo, de parte do volume no mercado spot; possibilidade de importação, através da diminuição de barreiras regulatórias e tributárias. Os representantes do SINDICOM indicaram que o ideal seria uma transição ao longo do tempo, com abertura gradativa do mercado de biodiesel, e que estariam finalizando estudo acerca do tema.
3. A Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis (BRASILCOM) iniciou sua apresentação indicando que apesar de existirem 51 unidades de produtoras de biodiesel autorizadas pela ANP, cerca de 72% da capacidade nominal está concentrada em 4 estados. Foram levantados alguns pontos, dentre os quais: o programa de biodiesel seria recente; o leilão traria uma visão holística de todo o processo, permitindo maior rastreabilidade e controle de qualidade; a comparação do mercado de biodiesel com o do etanol seria prematura, uma vez seria maduro e com aproximadamente 360 produtores autorizados e os leilões asseguram acesso e condições isonômicas a todos os produtores e às distribuidoras, independentemente de seu volume de vendas e poder econômico. Os representantes da BRASILCOM sugeriram que o processo desenvolvido pela Petronect fosse replicado/administrado por outra empresa em parceria entre produtores e distribuidores. Por outro lado, a BRASILCOM recomenda uma reanálise da necessidade de leilões após o período de aumento de mistura

obrigatória até B15, ou seja, após 2023. Por fim, a BRASILCOM destacou seu posicionamento a favor da metodologia de leilões.

4. Durante as apresentações os representantes do CT-CB dirimiram dúvidas sobre as questões supracitadas.
5. Representantes do setor de distribuição demonstraram preocupação com o impacto de um modelo de livre negociação para os pequenos distribuidores, com a possibilidade de sonegação fiscal e da comercialização de diesel B fora de especificação devido ao não cumprimento do teor obrigatório de biodiesel.
6. O MME esclareceu que o grupo, constituído por diferentes órgãos de governo, estava ouvindo os atores envolvidos e que a formulação de propostas ocorreria após debate amplo e transparente com o setor pautado em segurança jurídica, regulatória e previsibilidade. O MME solicitou que o SINDICOM encaminhasse documento com a proposta detalhada acerca do modelo de transição. O MME solicitou ainda que a BRASILCOM apresentasse documento com sua proposta detalhada sobre a continuidade dos leilões após a venda das refinarias, incluindo os pontos de melhorias sobre o leilão e as justificativas técnicas sobre o mercado de biodiesel ainda não estar maduro para suportar um modelo de livre negociação.

ANEXOS

1. Listas de presença MME, ANP e EPE.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS
DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS DERIVADOS DE PETRÓLEO

Assunto: Abastece Brasil - Subcomitê Novo Cenário Downstream: Biodiesel.

Data e Horário: 20 de fevereiro de 2020, 09h30 às 13h.

Local: MME, Sala Plenária

Nome	Instituição	E-mail	Telefone	Rubrica
EDIE ANDRÉSTO JUNIOR	SECAP/ME			
CID CALDAS	MAPA			
LEONARDO ZILVO	SINDICOM			
Alino Marques	SINDICOM			
Paulo Costa	DBIO/SP6/MME			
Daniel L. Omeias	DCDP/SP6/MME			
Marcus Barros	DCDP/SP6/MME			
Paula CESAR Ribeiro	CIAPETRO			
MAURÍCIO C.-A. REJALE	BRASILCOM			
Abel Leitao	BRASILCOM			
Gustavo Cerqueira Abade	SAG/CC			

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS
DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS DERIVADOS DE PETRÓLEO

Assunto: Abastece Brasil - Subcomitê Novo Cenário Downstream: Biodiesel.

Data e Horário: 20 de fevereiro de 2020, 09h30 às 13h.

Local: MME, Sala Plenária

Nome	Instituição	E-mail	Telefone	Rubrica
<i>Claudio Navarro</i>	<i>SEAE/MME</i>			
<i>RAFAEL C. DE M. FERREZ</i>	<i>SEAE/MME</i>			



Reunião Videoconferência.
Assunto: Abastece Brasil - Subcomitê Novo Cenário Downstream: Biodiesel -
Reunião 20/02- Reunião 09:30
Local: 17º andar - ANP

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE	RUBRICA
LEÔNIDAS BIALLY OLEGARIO DOS SANTOS	EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA			
Euler João Geraldo da Silva	EPE - EMPRESA DE PESQUISAS ENERGÉTICA			
JULIANA RANGEL DO NASCIMENTO	EPE			
MARCELO CAVALANTI	EPE			
ANDRE LUIZ DE SOUZA BRITTO	SDL / ANP			